BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	2018	2017
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	5	123.477	193.901
Ativos intangíveis	5	1.884	3.768
Ativos por impostos diferidos	7	68.867	67.694
Total do ativo não corrente		194.228	265.363
ATIVO CORRENTE:			
Clientes	8	7.827.093	6.844.797
Outras contas a receber	9	551.618	779.939
Diferimentos (Ativo)	10	64.976	41.089
Caixa e depósitos bancários	4	4.628.135	6.044.611
Total do ativo corrente		13.071.822	13.710.436
Total do Ativo		13.266.050	13.975.799
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado	11	550.000	550.000
Reserva legal	11	147.087	147.087
Outras reservas	11	(110.123)	1.708.883
Resultados transitados	11	76	411.151
		587.040	2.817.121
Resultado líquido do exercício	11	468.844	554.042
Total do Capital próprio		1.055.884	3.371.163
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	13	118.633	294.972
Passivos por impostos diferidos	7	88.485	124.388
. decired per imperior anomale	× × ×	207.118	419.360
DACCINO CORRENTE			
PASSIVO CORRENTE	15	9.576.984	8.326.101
Fornecedores	16	318.556	376.793
Estado e outros entes públicos	9	1.400.651	875.360
Outras contas a pagar		706.857	607.022
Diferimentos (Passivo)	17	12.003.048	10.185.276
Total do Passivo		12.210.166	10.185.276
Total do Passivo Total do Capital próprio e do passivo		13.266.050	13.975.799
Total do Capital proprio e do passivo		13.200.030	10.010.100

O Anexo faz parte integrante destes balanços.

O Contabilista Certificado

<u>DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS</u>

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2018	2017
Serviços prestados	18	10.695.192	9.451.749
Fornecimentos e serviços externos	19	(5.131.651)	(4.495.163)
Gastos com o pessoal	20	(4.381.240)	(3.613.445)
Imparidade de dívidas a receber ((perdas)/ganhos)	8	(78.244)	4.182
Provisões ((gastos)/reversões)	13	77.108	=
Outros gastos e perdas	21	(376.250)	(357.149)
Outros rendimentos e ganhos	21	5.587	28
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		810.502	990.202
(Gastos)/reversões de depreciação e de amortização	5	(95.306)	(209.549)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		715.196	780.653
			00 ==0
Juros e rendimentos similares obtidos	22		38.556
Resultado antes de impostos		715.196	819.209
la contra a la contra de c	7	(246 252)	(265 167)
Imposto sobre o rendimento do exercício	1	(246.352)	(265.167)
Resultado líquido do exercício		468.844	554.042

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Capital realizado Reserva legal	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016		550.000	147.087	1.453.627	3.464.648	118.552	5.733.914
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2016	7	1	1	1	118.552	(118.552)	1
Distribuição de resultados ao acionista	1	•			(3.172.049)		(3.172.049)
Outros movimentos registados diretamente nos capitais próprios: Responsabilidades com benefícios pós-emprego Impostos diferidos	4 7	1 1		329.363 (74.107)			329.363 (74.107)
Resultado líquido do exercício de 2017		1	1	1	1	554.042	554.042
Saldos em 31 de dezembro de 2017		550.000	147.087	1.708.883	411.151	554.042	3.371.163
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2017		11	Ĵ	11	554.042	(554.042)	•
Distribuição de resultados ao acionista	1	•	ť	(1.708.883)	(965.117)		(2.674.000)
Outros movimentos registados diretamente nos capitais próprios: Responsabilidades com benefícios pós-emprego Impostos diferidos	4 7	1 1	1 1	(142.094)	1 (1 1	(142.094) 31.971
Resultado líquido do exercício de 2018		1		•	•	468.844	468.844
Saldos em 31 de dezembro de 2018		550.000	147.087	(110.123)	92	468.844	1.055.884

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Contabilista Certificado

Liliane 17th Obs Sm

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em Euros)

	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes Pagamentos a fornecedores Pagamentos ao pessoal Caixa gerada pelas operações	101.678.806 (96.038.207) (3.856.789) 1.783.810	86.931.757 (82.999.439) (3.369.032) 563.286
Pagamento do imposto sobre o rendimento Outros recebimentos e (pagamentos) Fluxos das atividades operacionais	(308.163) (200.670) 1.274.977	(132.016) (365.259) 66.011
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de: Outros ativos financeiros	-	3.268.682
Pagamentos respeitantes a: Ativos fixos tangíveis Fluxos das atividades de investimento	(22.998) (22.998)	(9.753) 3.258.929
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO	:	
Pagamentos respeitantes a: Pagamento de dividendos Fluxos das atividades de financiamento	(2.674.000) (2.674.000)	(3.172.049) (3.172.049)
Variação de caixa e seus equivalentes	(1.422.021)	152.891
Efeito das diferenças de câmbio	5.545	(26.158)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	6.044.611	5.917.878
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4.628.135	6.044.611

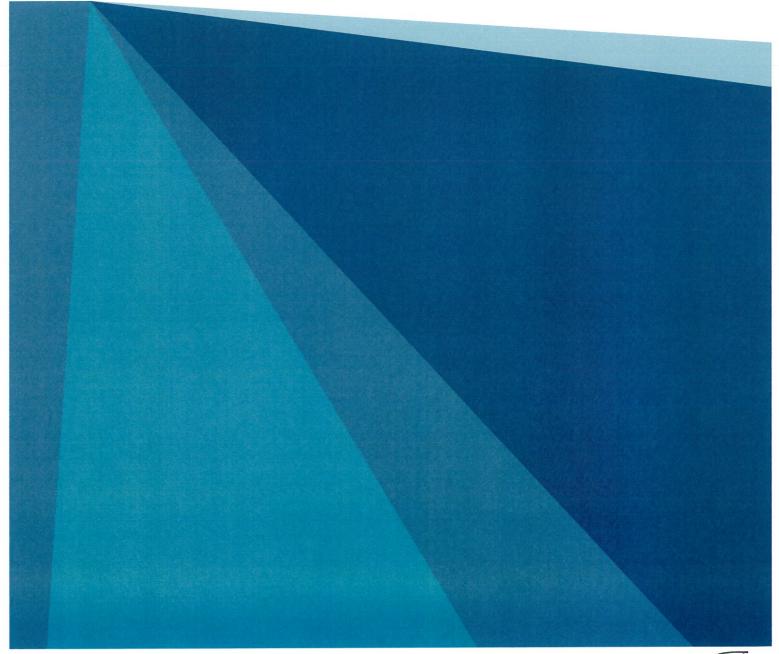
O Anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Contabilista Certificado

Liliane Villas In



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018





1

Nota Introdutória

A Marsh, Lda. ("Sociedade" ou "Marsh") é uma sociedade por quotas, com sede em Lisboa, constituída em 8 de junho de 1967 com a denominação social inicial de "Newstead Porter, Lda.", tendo adotado a sua denominação atual em 21 de julho de 1999 na sequência da aquisição pelo Grupo Marsh & McLennan, Companies Inc. (Grupo MMC). A sua principal atividade é a corretagem de seguros.

Conforme indicado na Nota 11, a Sociedade é integralmente detida por entidades do Grupo MMC. Consequentemente, as suas operações são influenciadas pelas decisões do Grupo em que se insere. As principais transações realizadas com as empresas do Grupo MMC encontram-se detalhadas na Nota 12.

A Gerência entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2) REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

3) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

a) Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

A Gerência procedeu à avaliação da capacidade de a Sociedade operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Gerência concluiu que a Sociedade dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo

Rey 1

intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras

b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condições necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de depreciações e perdas de imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. A Sociedade não atribui valor residual aos ativos fixos tangíveis.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos
Edifícios e outras construções (*)	10
Equipamento administrativo	3 a 10

(*) Compreende, essencialmente, instalações elétricas e de ar condicionado em edifícios arrendados.

As obras efetuadas em edifícios arrendados são amortizadas durante o período estimado de vigência do respetivo contrato de arrendamento.

c) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis reconhecidos pela Sociedade respeitam exclusivamente a software adquirido para o desenvolvimento da sua atividade.

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição deduzido de depreciações e perdas de imparidade acumuladas. As depreciações são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis, a qual é atualmente estimada em 3 anos.

d) Locações

As locações contratadas pela Sociedade, enquanto locatária, não transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para a mesma, pelo que são classificadas como operacionais. A classificação das locações é efetuada em função da substância e não da forma do contrato.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

Pay X

e) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções/estornos, descontos e outros abatimentos.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- · O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Sociedade;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

Desta forma a Sociedade encontra-se a reconhecer o rédito associado às comissões recebidas das seguradoras da seguinte forma:

- (i) <u>Comissão de angariação</u>: reconhecimento da comissão na data de entrada em vigor da apólice. Adicionalmente, por forma a refletir o nível de estornos e o nível de incobráveis da sua atividade, a Sociedade procede ao diferimento de uma parcela da comissão equivalente à percentagem de perda histórica;
- (ii) <u>Comissão de corretagem</u>: reconhecimento da comissão durante o período de vigência da apólice; e
- (iii) Comissão de cobrança: reconhecimento da comissão no momento de cobrança da apólice.

f) Especialização dos exercícios

A Marsh regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, sendo reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas nas rubricas de "Diferimentos" do Ativo ou do Passivo (Notas 10 e 17).

g) Benefícios pós-emprego

A Sociedade assumiu o compromisso de conceder aos seus empregados prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma o que consubstancia um plano de benefícios definidos. Para cobrir essa responsabilidade, a Sociedade aderiu a um fundo autónomo. A fim de estimar as suas responsabilidades pelo pagamento das referidas prestações, a Sociedade obtém anualmente cálculos atuariais. As responsabilidades são apuradas através do método da unidade de crédito projetada. O valor líquido associado aos

Ray V

benefícios garantidos representa o valor presente da correspondente obrigação, deduzida do justo valor dos ativos do fundo de pensões.

Na Nota 14 é apresentada informação complementar relativamente ao apuramento das responsabilidades com pensões de reforma, bem como das respetivas coberturas.

Os ganhos e perdas resultantes de diferenças entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados no que se refere à evolução das responsabilidades e do rendimento esperado do fundo de pensões, bem como os resultantes de alterações de pressupostos atuariais são registados por contrapartida de "Outras Reservas".

Os custos do exercício com pensões de reforma, incluindo o custo dos serviços correntes e os encargos líquidos com juros, é refletido de forma agregada na rubrica apropriada de "Gastos com o pessoal".

h) Saldos e transações expressos em moeda estrangeira

Todos os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas de relato.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, foram registadas como rendimentos e gastos na demonstração dos resultados do exercício.

i) Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são registadas quando a Sociedade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o valor da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registado consiste na melhor estimativa dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista anualmente, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de uma entrada económica futura de recursos.

RCY

j) Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da Sociedade. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os ativos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão dos ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

k) Ativos e passivos financeiros

A Sociedade reconhece um ativo ou um passivo financeiro apenas quando se torna parte das disposições contratuais do respetivo instrumento.

Os principais ativos e passivos financeiros identificáveis são como segue:

i) Outros ativos financeiros

Os saldos desta rubrica incluem os empréstimos concedidos a empresas do Grupo, os quais são registados ao custo amortizado, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

ii) Clientes e outras contas a receber

Os saldos de clientes e de outras contas a receber são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade.

iii) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

iv) Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar são registados ao custo amortizado.

O custo amortizado é determinado através do método da taxa de juro efetiva.

Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros detidos pela Sociedade são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Os ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados negativamente.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do seu justo valor na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Imparidade de dívidas a receber ((perdas)/ganhos)" no exercício em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição puder ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão é reconhecida em resultados e deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

O desreconhecimento de ativos financeiros ocorre quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou a Sociedade transfere para outra entidade todos os riscos e benefícios significativos relacionados com os mesmos. Os passivos financeiros são desreconhecidos quando se extingue a obrigação estabelecida no contrato ou quando a mesma é liquidada, cancelada ou expira.

I) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data do balanço são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

m) Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetaram as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do exercício. As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em exercícios subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor críticos identificados, bem como as principais fontes de incerteza, prendem-se com o reconhecimento de comissões ainda não faturadas. O reconhecimento desta estimativa é efetuado sempre com a melhor informação disponível a cada data de relato considerando-se para o efeito os dados históricos disponíveis ou os dados já conhecidos e que decorrem do processo de colocação do risco junto das Companhias de Seguros.

n) Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

O C

4) FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, Caixa e seus equivalentes apresenta a seguinte composição:

	2018	2017
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis:		
- Barclays Bank	2.525.459	2.283.981
- Citibank	1.635.325	3.075.626
- Deutsche Bank	413.221	621.558
- Millennium BCP	44.714	44.714
- Banco BPI	9.416	18.732
	4.628.135	6.044.611

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os saldos de depósitos bancários acima detalhados incluem os montantes de 2.938.683 euros e de 2.902.221 euros, respetivamente, de fundos recebidos de clientes (Nota 18) registados em contas de Bancos Fiduciários. Estes depósitos não são remunerados.

5) ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2018	Ativo Bruto	
Rubricas	31-12-2017	Aumentos	31-12-2018
Ativos fixos tangíveis		21222	
Edifícios e outras construções	240.572	2.598	243.170
Equipamento administrativo	400.744	20.400	421.144
	641.316	22.998	664.314
	Depreciação e pe	erdas por imparida	ade acumuladas
Dubricas			
Rubricas	Depreciação e pe	erdas por imparida Aumentos	ade acumuladas 31-12-2018
Ativos fixos tangíveis			
Ativos fixos tangíveis Edifícios e outras construções	31-12-2017	Aumentos	31-12-2018
Ativos fixos tangíveis	31-12-2017	Aumentos 54.807	31-12-2018 237.377

The state of the s

	2017		
		Ativo bruto	
Rubricas	31-12-2016	Aumentos	31-12-2017
Ativos fixos tangíveis			
Edifícios e outras construções	240.572		240.572
Equipamento administrativo	390.992	9.752	400.744
	631.564	9.752	641.316
- Rubricas	Depreciações e po	erdas por imparid Aumentos	ade acumuladas 31-12-2017
Ativos fixos tangíveis			
Edifícios e outras construções	18.539	164.031	182.570
Equipamento administrativo	221.211	43.634	264.845
, ,	239.750	207.665	447.415
Valor líquido	391.814	,	193.901

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2018		
		Ativo bruto	
Rubricas	31-12-2017	Aumentos	31-12-2018
Ativos intangíveis			
Software	13.640	=	13.640
	13.640	_	13.640
Rubricas	31-12-2017	Aumentos	31-12-2018
Rubricas Ativos intangíveis	31-12-2017	Aumentos	31-12-2018
Rubricas Ativos intangíveis Software	9.872	Aumentos 1.884	31-12-2018 11.756
Ativos intangíveis			

Ruy

	2017		
		Ativo bruto	
Rubricas Ativos intangíveis	31-12-2016	Aumentos	31-12-2017
Software	13.640	-	13.640
	13.640	-	13.640
	Depreciações e pe	erdas por impand	
Rubricas	31-12-2016	Aumentos	31-12-2017
	31-12-2016	Aumentos	
Rubricas Ativos intangíveis Software	<u>31-12-2016</u> 7.988	Aumentos 1.884	
Ativos intangíveis	107 007000		31-12-2017

6) LOCAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Marsh era locatária em contratos de locação operacional relacionados com veículos e instalações.

Naquelas datas, os pagamentos mínimos futuros de locações operacionais eram detalhados como segue:

	2018	2017
Até 1 ano	185.956 95.722	209.915 143.592
Entre 1 e 5 anos	95.722	143.392
	281.678	353.507

Os gastos reconhecidos com locações operacionais durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, ascenderam a 320.732 euros e 302.418 euros, respetivamente (Nota 19).

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as locações operacionais contratadas pela Sociedade respeitavam, essencialmente, aos arrendamentos das suas instalações em Lisboa e no Porto até 31 de maio de 2018 e 1 de agosto de 2020, respetivamente. No exercício de 2018, foi celebrado um aditamento ao contrato de arrendamento das instalações em Lisboa, tendo o prazo sido renovado até 30 de junho de 2019.

De Pley

7) IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Sociedade esteve sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e correspondente Derrama, cuja taxa agregada nos exercícios de 2018 e 2017 foi de 22,5%. Adicionalmente, nos termos do artigo 87°-A do Código do IRC, o lucro tributável está sujeito a derrama estadual, de acordo com os seguintes intervalos: (i) entre 1.500.000 euros e 7.500.000 euros, de 3%; (ii) entre 7.500.000 euros e 35.000.000 euros, de 5%; e (iii) superior a 35.000.000 euros, de 7%.

Adicionalmente, algumas despesas incorridas pela Sociedade são tributadas autonomamente em sede de IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Sociedade dos anos de 2015 a 2018 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

No entanto, a Gerência da Sociedade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o imposto sobre o rendimento do exercício apresentava a seguinte composição:

	2018	2017
Imposto corrente		
Estimativa de imposto (Nota 16)	261.846	266.070
(Excesso)/Insuficiência de imposto de anos anteriores	(10.389)	14.550
Imposto diferido	(5.105)	(15.453)
SECURIOR SECU	246.352	265.167

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de IRC nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, é como segue:

	2018	2017
Resultado antes de impostos Taxa nominal de imposto	715.196 22,50%	819.209 22,50%
Imposto esperado Tributação autónoma (Excesso)/Insuficiência de estimativa de imposto de anos anteriores Diferenças permanentes (a)	160.919 93.560 (10.389) 2.262 246.352	184.322 61.313 14.550 4.982 265.167
Taxa efetiva de imposto	34,45%	32,37%
(a) Este valor respeita, essencialmente, a:		
	2018	2017
Créditos incobráveis Encargos com aluguer de viaturas sem condutor Benefícios fiscais Outros	3.439 6.135 - 480 10.053	13.119 9.114 - (91) 22.142
Impacto fiscal (22,5%)	2.262	4.982

O movimento ocorrido nos ativos por impostos diferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foi o seguinte:

		2018	
	-	Variação ano	
	31-12-2017	resultados	31-12-2018
Ativos por impostos diferidos			
Imparidade de clientes	1.325	13.286	14.611
Provisões e estimativas temporariamente não dedutíveis (Nota 13)	66.369	(39.676)	26.693
Pagamento de indeminizações (Nota 9)	-	27.563	27.563
	67.694	1.173	68.867
		2017	
	·	Variação ano	
	31-12-2016	resultados	31-12-2017
Ativos por impostos diferidos			
Imparidade de clientes	1 00 1	(3.299)	1.325
	4.624	(3.299)	
Provisões e estimativas temporariamente não dedutíveis (Nota 13)	66.369	(3.299)	66.369
		(3.299)	66.369 67.694



O movimento ocorrido nos passivos por impostos diferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foi o seguinte:

	2018			
	B	Variação ano	Variação ano	
	31-12-2017	resultados	capital próprio	31-12-2018
Passivos por impostos diferidos Excesso do Fundo de Pensões (Nota 14)	(124.388)	3.932	31.971	(88.485)
		20	17	
		Variação ano	Variação ano	
	31-12-2016	resultados	capital próprio	31-12-2017
Passivos por impostos diferidos				
Excesso do Fundo de Pensões (Nota 14)	(69.033)	18.752	(74.107)	(124.388)

8) CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o detalhe e a antiguidade dos saldos incluídos nesta rubrica eram como segue:

	2018	2017
Inferior a 30 dias	8.024.739	7.449.424
De 30 a 60 dias	239.923	206.192
De 60 a 90 dias	346.899	230.796
De 3 a 6 meses	287.443	564.906
De 6 a 12 meses	71.154	56.156
Superior a 12 meses	26.346	17.407
	8.996.504	8.524.881
Cobranças ocorridas no final do exercício não alocadas	(1.618.781)	(2.358.000)
	7.377.723	6.166.881
Imparidade (Nota 22)	(84.492)	(9.687)
	7.293.231	6.157.194
Comissões por faturar	533.862	687.603
	7.827.093	6.844.797

Os montantes registados na rubrica de Clientes correspondem aos prémios de seguros emitidos e ainda não recebidos, adicionados das respetivas comissões. A Sociedade apenas paga às seguradoras após receber dos respetivos clientes. Desta forma, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os montantes a pagar às seguradoras por prémios emitidos encontravam-se registados na rubrica "Fornecedores" (Nota 15).

Zy

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o saldo da rubrica "Comissões por faturar" correspondia, essencialmente, a comissões por renovações de apólices iniciadas em 2018 e 2017, respetivamente mas cujos prémios apenas foram emitidos pelas Companhias de Seguros em 2019 e 2018, respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o saldo da rubrica de "Clientes" incluía 142.638 euros e 144.573 euros, respetivamente, relativos a saldos mantidos com partes relacionadas (Nota 12).

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o movimento ocorrido nas perdas de imparidade em dívidas a receber foi o seguinte:

2018					
Rubricas	31-12-2017	Aumentos	Utilizações	31-12-2018	
Contas a receber	9.687	78.244	(3.439)	84.492	
2017					
	2	.017			
Rubricas	31-12-2016	017 Reversões	Utilizações	31-12-2017	

9) OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, estas rubricas apresentavam a seguinte composição:

	2018	2017
Outras contas a receber		
Benefícios pós-emprego (Nota 14)	393.265	552.834
Partes relacionadas (Nota 12)	148.024	219.575
Adiantamentos ao pessoal	1.450	2.250
Outras contas a receber	8.879	5.280
	551.618	779.939
Outras contas a pagar		
Prémios a pagar a colaboradores	546.108	366.202
Ferias e subsidio de férias a liquidar	426.101	386.030
Partes relacionadas (Nota 12)	137.422	44.533
Indemnizações a liquidar	122.500	Ξ.
Outras contas a pagar	168.520	78.595
	1.400.651	875.360

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as outras contas a pagar incluíam, nomeadamente, custos respeitantes a fornecimentos e serviços externos cujos serviços já foram prestados mas cujas faturas ainda não foram rececionadas, entre os quais, gastos de *outsourcing*, auditoria externa, consultoria fiscal e deslocações efetuadas pelos colaboradores.

10) DIFERIMENTOS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2018	2017
Rendas	37.686	37.653
Seguros	-	570
Outros	27.290	2.866
	64.976	41.089

11) RUBRICAS DE CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o capital social da Marsh, representado por quotas, encontrava-se totalmente subscrito e realizado, estando o seu valor nominal distribuído como se segue:

	Valor nominal	%
MMC UK Group, Limited	412.500	75%
Marsh, S.A. (France)	137.500	25%
	550.000	100%

Ambas as entidades detentoras do capital da Sociedade fazem parte do Grupo MMC.

Reserva legal

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Sociedade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Outras reservas e Resultados transitados

Por deliberação da Assembleia-Geral de Sócios realizada em 28 de maio de 2018, foi decidido que o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 fosse totalmente transferido para a rubrica de resultados transitados.

Por deliberação da Assembleia-Geral extraordinária de Sócios realizada em 31 de maio de 2018, foi decidido a distribuição de um dividendo no valor global de 2.674.000 euros às MMC UK Group e Marsh, S.A. (France) na proporção das respetivas quotas.

Por deliberação da Assembleia-Geral de Sócios realizada em 31 de maio de 2017, foi decidido que o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 no montante de 118.552 euros fosse totalmente transferido para a rubrica de resultados transitados.

15

Por deliberação da Assembleia-Geral extraordinária de Sócios realizada em 5 de junho de 2017, foi decidido a distribuição de um dividendo no valor global de 3.172.049 euros às MMC UK Group e Marsh, S.A. (France) na proporção das respetivas quotas.

12) PARTES RELACIONADAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não foram atribuídas e pagas remunerações aos membros dos órgãos sociais da Sociedade.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Sociedade não detinha quaisquer participações no capital de outras empresas.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os saldos e transações apresentados nesta Nota resultaram de operações mantidas com outras empresas do Grupo Marsh & McLennan, Companies, Inc, o qual é entendido como perímetro adequado de identificação de partes relacionadas, conforme se segue:

a) Saldos com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os principais saldos com partes relacionadas tinham a seguinte composição:

			2018		
	Clientes	Outras contas	Outras contas	Fornecedores	
	(Nota 8)	a receber (Nota 9)	a pagar (Nota 9)	(Nota 15)	Total
Mercer Portugal Lda.	59.671	29.331	-	-	89.002
Guy Carpenter	1.752	44.718	-	-	46.470
Marsh Risk Consulting, S.L.	27.550	-	<u>-</u>		27.550
Marsh Inc.	-	23.479	-	-	23.479
Marsh França	17.638		-	(328)	17.310
Marsh Corretora	-	11.519	2	(2.287)	9.232
Marsh Sigorta	6.331	-	=	-	6.331
Marsh Lda.	4.474	-	-	-	4.474
Marsh Canadá	4.401	2	=	-	4.401
Marsh Bélgica	-	3.546	-	-	3.546
Mercer Employee Benefits, Lda.	8.031	17.336	=	(182.886)	(157.519)
Marsh Argentina	-	-	₩	(118.490)	(118.490)
Marsh UK	-	3.401	(97.672)	-	(94.271)
Marsh Alemanha	2.357	3.329	-	(86.547)	(80.861)
Marsh Espanha	10.033	11.365	(39.750)	(17.905)	(36.257)
Marsh USA	-	-	-	(5.023)	(5.023)
March China	-	-	-	(3.380)	(3.380)
Marsh Hong Kong	-	-	-	(2.000)	(2.000)
Marsh Itália	400	-	-	(2.000)	(1.600)
Marsh MTY	-	5.0	=	(1.472)	(1.472)
Marsh South Africa	-	-	-	(847)	(847)
	142.638	148.024	(137.422)	(423.165)	(269.925)

25

P

			2017		
	Clientes (Nota 8)	Outras contas a receber (Nota 9)	Outras contas a pagar (Nota 9)	Fornecedores (Nota 15)	Total
Marsh Inc.	55.138	36.594	2	12	91.732
Guy Carpenter	1.752	73.078	-	-	74.830
Mercer Portugal Lda.		55.835	-	(87)	55.748
Marsh UK	37.415	11.288	(5.797)	-	42.906
Marsh França	20.179	13.138	_	(268)	33.049
Marsh Lda.	4.038	-	-	-	4.038
Marsh Luxembrugo	3.634	-	-	-	3.634
Marsh Canadá	-	2.986	-		2.986
Marsh Austria	2.329	-	-	-	2.329
Marsh Austrália	=	2.003	-	_	2.003
Marsh Bélgica	854	1.108	-	-	1.962
Marsh Itália	1.585	-	58	-	1.585
Marsh South Africa	(=	-	-	(1.717)	(1.717)
Marsh Espanha	14.019	1.500	(38.736)	(11.794)	(35.011)
Marsh Argentina	-	-		(60.209)	(60.209)
Marsh Alemanha	2.575	5.000	(2)	(153.485)	(145.910)
Mercer Employee Benefits, Lda.	1.055	17.045		(189.601)	(171.501)
	144.573	219.575	(44.533)	(417.161)	(97.546)

Transações com partes relacionadas

	2018	2017
Serviços prestados:		
Marsh USA	192.655	274.264
Marsh UK	123.514	145.950
Marsh Espanha	116.739	131.673
Marsh Alemanha	96.599	72.739
Marsh França	71.206	90.219
Marsh Canadá	32.809	24.288
MRC Espanha	27.550	-
Marsh Itália	12.333	15.412
Marsh Dinamarca	10.654	6.433
Marsh Turquía	6.331	15
Marsh Holanda	5.905	8.224
Mercer Portugal	4.880	3.928
Marsh Bélgica	4.814	63.099
Marsh Suíça	4.798	3.079
Marsh Coreia	2.866	2.122
Fides Corretores de Seguros	1.836	4.624
Marsh India	1.500	-
Marsh Singapour	1.339	
Marsh Austria	918	2.329
Guy Carpenter	375	141
Marsh Austrália	119	3.542
Marsh Suécia	-	3.178
Marsh Singapura	-	1.563
Kesslet & Co Inc.	-	1.185
Marsh Japão	-	905
Mercer Employee Benefits	-	483
AFMA	-	190
	719.740	859.570

7cy

	2018	2017
Fornecimentos e serviços externos:		
Mercer Employee Benefits, Lda.		
Comissão de subcorretagem (Nota 19)	2.719.994	2.098.455
Outros	(58.881)	(54.689)
Marsh UK	734.204	630.889
Marsh Espanha	268.973	276.928
Marsh Alemanha	79.354	147.240
Marsh Argentina	58.281	57.101
Marsh France	15.328	(92)
Marsh USA	11.661	9.832
Marsh China	3.380	-
Marsh Brasil	2.527	-
Marsh India	2.358	-
Marsh Canadá	2.309	-
Marsh Bélgica	1.330	3.057
Marsh África do Sul	958	5.010
Mercer Portugal	(106.075)	(171.945)
Guy Carpenter	(14.691)	(13.885)
Marsh Egito	~	3.572
	3.721.010	2.991.473
Drawitae financeirae (Note 22):		
Proveitos financeiros (Nota 22): Marsh USA	_	38.556
IVIAISII USA		30.330

13) PROVISÕES

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o movimento ocorrido nas rubricas de provisões foi o seguinte:

2018					
Rubricas	31-12-2017	Reforços	Reversões	Utilizações	31-12-2018
Outras provisões	45.080	-	-	-	45.080
Outros riscos e encargos	249.892	68.575	(145.683)	(99.231)	73.553
	294.972	68.575	(145.683)	(99.231)	118.633

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 não ocorreram movimentos nas provisões.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Provisões" detalha-se do seguinte modo: (i) provisão para fazer face à estimativa de gastos que a Sociedade terá de incorrer no âmbito do término do contrato de arrendamento das suas instalações em Lisboa, no montante de 45.080 euros; (ii) provisão para fazer face a riscos relacionados com a atividade da Sociedade.

RY

14) BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

Pensões de reforma

A Sociedade assumiu o compromisso de conceder aos seus colaboradores uma pensão complementar de reforma por velhice e por invalidez, atribuída sob a forma de renda vitalícia (14 meses) na data normal da reforma, em moldes semelhantes aos benefícios previstos pelo Contrato Coletivo de Trabalho para a Indústria Seguradora.

Desta forma, a Sociedade aderiu a um fundo de pensões autónomo (fundo de pensões aberto "Multireforma Capital Garantido", gerido pela GNB — Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.) para cobrir as suas responsabilidades pelo pagamento das prestações pecuniárias acima referidas. O plano de pensões da Marsh é um plano de benefícios definidos.

De acordo com o estudo atuarial realizado pela Mercer (Portugal) – Recursos Humanos, Lda., em 31 de dezembro de 2018 e 2017 as responsabilidades por serviços passados foram estimadas em 3.895.257 euros e 4.097.700 euros, respetivamente.

O estudo atuarial foi efetuado utilizando o método denominado por "Project Unit Credit" e teve em consideração os seguintes pressupostos e bases técnicas e atuariais:

Pressupostos atuariais	2018	2017
Téleve de mendelido do	TV 88/90	TV 88/90
Tábua de mortalidade	1 1 7 7 7 7	
Tábua de invalidez	EVK 80 (50% incidência)	EVK 80 (50% incidência)
ldade normal de reforma	66	66
Taxa técnica de desconto	1,70%	1,60%
Taxa de crescimento salarial	1,00%	1,00%
Taxa de crescimento das pensões	1,00%	1,00%

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a cobertura das responsabilidades da Sociedade pelo Fundo de Pensões era como segue:

	2018	2017
Responsabilidades	(3.895.257)	(4.097.701)
Valor do fundo autónomo	4.288.522	4.650.535
Outras contas a receber (Nota 9)	393.265	552.834
Percentagem de cobertura	110%	113%

200

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a evolução das responsabilidades foi a seguinte:

	2018	2017
Valor presente das obrigações no início do exercício	4.097.701	4.406.963
Custo dos serviços correntes	26.315	30.056
Custo dos juros	63.252	53.286
Perdas / (Ganhos) atuariais	38.247	41.161
Pagamento de pensões	(293.542)	(289.489)
Efeito da alteração dos pressupostos atuariais	(36.716)	(144.276)
Valor presente das obrigações no fim do exercício	3.895.257	4.097.701

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o movimento ocorrido no valor do património do Fundo de Pensões foi o seguinte:

	2018	2017
Saldo no início do exercício	4.650.535	4.713.776
Retorno real dos ativos	(68.471)	226.248
Pagamento de pensões	(293.542)	(289.489)
Saldo no fim do exercício	4.288.522	4.650.535
	·	

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o rendimento integral da Sociedade com complementos de pensões de reforma é conforme se segue:

	2018	2017
Custo dos serviços correntes	(26.315)	(30.056)
Custo dos juros	(63.252)	(53.286)
Retorno real dos ativos	(68.471)	226.248
Ganhos / (perdas) atuariais	(1.531)	103.115
. ,	(159.569)	246.021

Os ganhos / (perdas) atuariais reconhecidos nos exercícios de 2018 e 2017 apresentam a seguinte composição:

	2018	2017
Ganhos e (perdas) atuariais do ano	(38.247)	(41.161)
Efeito da alteração dos pressupostos atuariais	36.716	144.276
	(1.531)	103.115

Ry P

Durante 2018 e 2017, de forma a considerar a evolução das taxas de juro, a Sociedade optou por rever as taxas de desconto, tendo sido consideradas taxas de 1,70% e de 1,60% respetivamente. O efeito das alterações das taxas de desconto correspondeu a uma redução das responsabilidades de 36.716 euros e 144.276 euros, respetivamente, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 respetivamente.

15) FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2018	2017
Premios a liquidar a seguradoras Pagamentos ocorridos no final dos exercícios de 2018 e 2017 não alocados	10.046.049 (1.134.483) 8.911.566	8.001.220 (327.458) 7.673.762
Partes relacionadas (Nota 12)	423.165	417.161
Fornecedores conta corrente - Subbrokers Outros fornecedores	234.940 7.313	232.791 2.387
	9.576.984	8.326.101

16) ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2018	2017
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)		
Retenções na fonte	49.285	41.167
Contribuições para a Segurança Social	76.916	64.321
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	117.283	133.251
	243.484	238.739
		-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)		
Estimativa de imposto (Nota 7)	261.846	266.070
Pagamentos por conta	(180.498)	(120.327)
Retenções na fonte	(6.276)	(7.689)
	75.072	138.054
	318.556	376.793

DA Page

17) DIFERIMENTOS PASSIVOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2018	2017
Diferimento de comissões:	-	
Processadas antecipadamente	476.778	349.673
Corretagem diferida	178.198	172.173
Cobrança diferida	34.649	42.954
Histórico de estornos	17.232	42.222
	706.857	607.022

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o saldo de comissões cobradas antecipadamente referese aos recebimentos de comissões cuja data de efetividade das respetivas apólices ocorrerá em 2019 e 2018, respetivamente.

18) SERVIÇOS PRESTADOS DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS (RÉDITO)

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os serviços prestados por mercados geográficos foram como segue:

	2018	2017
	0.050.740	0.050.404
Mercado interno	9.959.740	8.950.464
Mercado externo	735.452	501.285
	10.695.192	9.451.749

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Marsh detinha poderes, outorgados pelas Companhias de Seguros, sobre a totalidade dos fundos recebidos em nome daquelas, com vista a serem transferidos para pagamento de prémios.

Nos termos do n.º1 do Artigo 4º da Norma Regulamentar n.º 15/2009-R, de 30 de dezembro, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, é apresentada de seguida a informação aí solicitada, desagregada por alínea respetiva do artigo supra referido:

a) <u>Descrição das políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações</u>

Esta informação é divulgada pela Sociedade na Nota 3.e).

Duy

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e tipo

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as prestações de serviços por naturezas foram como segue:

	2018	2017
Remunerações por renovações	9.848.909	8.736.190
Remunerações por angariação de novos clientes	846.283	715.559
	10.695.192	9.451.749

As remunerações auferidas pela Sociedade durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 apresentavam a seguinte tipologia:

	2018	2017
Comissões	9.151.235	7.793.279
Honorários	1.543.957	1.658.470
	10.695.192	9.451.749

A origem das remunerações acima identificadas, comissões e honorários, foi gerada com Companhias de Seguro e Clientes, respetivamente.

Os honorários reconhecidos pela Sociedade correspondem, essencialmente, a prestações de serviços realizadas diretamente com clientes (situação na qual não existem comissões liquidadas pelas Companhias de Seguros) e a serviços prestados localmente no âmbito de contratos celebrados com clientes internacionais.

c) <u>Total de remunerações relativas aos contratos de seguro intermediados</u> desagregados por Ramo e por origem

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as prestações de serviços por ramo e por origem foram como segue:

	2018	2017
Ramos Não Vida	10.315.379	9.059.537
Ramos Vida	379.813	392.212
	10.695.192	9.451.749

d) Níveis de concentração

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não se verificaram níveis de concentração, ao nível de Companhias de Seguros, outros mediadores e clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela Sociedade.

e) Valores das contas de clientes

Os valores das contas de depósitos à ordem relativos a fundos recebidos de clientes (Nota 4) e a sua movimentação durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 são apresentados como se segue:

Saldo da conta de Bancos Fiduciários em 31 de dezembro de 2017	2.902.221
Movimentos a débito (incluindo cobranças de Clientes)	91.978.126
Movimentos a crédito (incluindo pagamentos a Seguradoras)	(87.102.489)
Segregação de Fundos Próprios (*)	(4.839.175)
Saldo da conta de Bancos Fiduciários em 31 de dezembro de 2018	2.938.683

^(*) Transferências ocorridas para as contas bancárias corporativas.

f) Valores das contas a receber e a pagar

Esta informação encontra-se detalhada na Nota 8 – Clientes e na Nota 15 – Fornecedores.

g) Desagregação dos valores a receber e a pagar

Em 31 de dezembro de 2018, os saldos brutos das contas a receber e das contas a pagar podem ser desagregados da seguinte forma:

	Saldo contabilístico existente no final do exercício	
	Contas a	Contas a
	receber	pagar
Por natureza	(Nota 8)	(Nota 15)
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas		
de seguros para pagamento de prémios de seguro	(927.440)	933.432
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as		
empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro	9.105.541	9.105.541
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de seguros com vista a		
serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	116.009	116.009
Remunerações respeitantes a prémios de seguro já cobrados e por cobrar	609.664	-
Outras quantias		
Honorários devidos à Sociedade por prestação de serviços	169.997	·-
Montantes cobrados e pagos, em processamento pela Sociedade	(1.618.781)	(1.134.483)
Outros valores	(77.267)	(108.933)
	7.377.723	8.911.566



h) Antiguidade e classificação dos valores a receber

A antiguidade das contas a receber em 31 de dezembro de 2018 e 2017 encontra-se detalhada na Nota 8 – Clientes.

A Sociedade regista imparidade para a totalidade das comissões a receber incluídas na rubrica de "Clientes" com uma antiguidade superior a 120 dias da data de efetividade da apólice.

i) Descrição de obrigações contingentes

Esta informação encontra-se detalhada na Nota 13 – Provisões, na Nota 14 – Benefícios aos empregados, e na nota 24 – Passivos Contingentes.

Nos termos do n.º 2 do Artigo 4º da Norma Regulamentar n.º 15/2009-R, de 30 de dezembro, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, a Sociedade, enquanto corretor de seguros, divulga ainda a seguinte informação:

a) <u>Empresas de seguros cujas remunerações pagas à Sociedade representem pelo menos</u> 5% do total das remunerações auferidas

As empresas de seguros cujas remunerações representam pelo menos 5% do total das remunerações auferidas pela Sociedade, são as seguintes:

	2018	Peso
Seguradoras Unidas, S.A.	1.735.856	16,32%
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	1.131.365	10,64%
Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.	905.060	8,51%
Generali - Companhia de Seguros, S.A.	705.322	6,63%
Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros, S.A.	678.203	6,38%
Victoria - Seguros, S.A.	534.831	5,03%
	2017	Peso
Seguradoras Unidas, S.A.	1.133.902	17,63%
Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.	449.533	6,99%
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	438.175	6,81%
Zurich Insurance PLC - Sucursal em Portugal	392.295	6,10%

b) <u>Valor total de fundos recebidos com vista a serem transferidos para empresas de seguros que não tenham outorgado à Sociedade poderes para o recebimento em seu nome</u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Sociedade não recebeu fundos com as características mencionadas acima.

o recebeu

19) FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2018	2017
Trabalhos especializados:		
Correspondentes	3.343.248	3.031.569
Publicidade	37.159	21.064
Conservação e reparação	34.800	16.352
Outros	971.142	767.625
Rendas e alugueres (Nota 6)	320.732	302.418
Deslocações e estadas	96.476	72.496
Comunicação	63.899	77.984
Material de escritório	49.474	19.512
Seguros	33.826	23.900
Outros	180.895	162.243
	5.131.651	4.495.163

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Correspondentes" inclui, essencialmente, os saldos mantidos com sub-brokers, nomeadamente com a Mercer Employee Benefits, Lda. (Nota 12) nos montantes de 2.719.994 euros e 2.098.455 euros respetivamente.

O saldo da rubrica "Trabalhos especializados - Outros" inclui, essencialmente, o custo suportado pela utilização do software do Grupo ("Eurosys") e os custos incorridos com outros serviços faturados pelo Grupo (Nota 12).

20) GASTOS COM O PESSOAL

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2018	2017
Remunerações do pessoal	2.553.020	2.381.383
Encargos sobre Remunerações	634.469	613.026
Indemnizações	579.403	92.039
Gratificações	469.730	328.736
Pensões (Nota 14)	17.475	83.342
Outros Gastos com o Pessoal	127.143	114.919
	4.381.240	3.613.445

Durante os exercícios de 2018 e 2017, a Sociedade manteve ao seu serviço o número médio de 64 e 61 colaboradores, respetivamente. Este número não inclui estagiários e contratos a termo.

Ty.

21) OUTROS GASTOS E PERDAS / RENDIMENTOS E GANHOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, estas rubricas apresentavam a seguinte composição:

	2018	2017
Outros gastos e perdas	······································	
Imposto do Selo	180.786	142.473
Imposto sobre o Valor Acrescentado	170.218	160.304
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	26.158
Outros gastos e perdas	25.246	28.214
	376.250	357.149
	2018	2017
Outros rendimentos e ganhos		
Diferenças de câmbio favoráveis	5.545	-
Correções relativas a exercícios anteriores	42	28
	5.587	28

22) JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2017
Juros obtidos de partes relacionadas (Nota 12)	38.556
	38.556

23) ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não foram recebidas informações acerca de acontecimentos subsequentes que possam alterar as condições que existiam à data do balanço e que desta forma pudessem originar ajustamentos às contas apresentadas.



24) PASSIVOS CONTINGENTES

O artigo 19, n.º 1, alínea d), do Decreto-Lei n.º 144/2006, de 31 de julho, prevê que cada corretor de seguros disponha de garantia bancária ou de seguro de caução destinado à cobertura do pagamento "de créditos dos tomadores de seguros, segurados ou beneficiários face ao corretor e que respeitem aos fundos que lhe foram confiados com vista a serem transferidos para essas pessoas" e "de créditos dos clientes face ao corretor, resultantes de fundos que este recebeu com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios" relativamente aos quais o corretor não tenha entregue simultaneamente o recibo de prémio emitido pela empresa de seguros.

Tais instrumentos deverão ter um valor mínimo correspondente a 18.760 euros ou, se superior, a 4% sobre a totalidade dos fundos confiados ao corretor de seguros pelos tomadores de seguros para serem entregues às seguradoras, e por estas para serem entregues aos tomadores de seguros, segurados ou beneficiários, durante o exercício económico precedente. Excluem-se aqueles relativamente aos quais foram outorgados poderes ao corretor de seguros, pela empresa de seguros, para o recebimento em seu nome.

Para este efeito, a Marsh dispõe de uma garantia bancária prestada pelo Barclays Bank, PLC, pelo valor mínimo acima mencionado, com início em 2 de janeiro e automaticamente renovável por períodos de 1 ano.

Em 31 de dezembro de 2018, encontram-se a decorrer 6 ações judiciais interpostas contra a Sociedade e contra Companhias de Seguro relativas a pedidos de indemnização num montante total de, aproximadamente, 235.000 euros. Em 31 de dezembro de 2017, encontravam-se a decorrer 4 ações judiciais, no montante total de, aproximadamente, 306.000 euros. É entendimento da Gerência da Sociedade, com base na opinião dos seus consultores legais, que não se antecipa qualquer responsabilidade para a Marsh decorrente daqueles processos, uma vez que a mesma apenas interveio enquanto mediadora.

25) INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Os honorários suportados em 2018 com o Revisor Oficial de Contas ascenderam a 30.975 euros e corresponderam à revisão legal das contas anuais.

MARSH

NC.



Marsh, Lda Av. Fontes Pereira de Melo, 51 - 6.º E Edifício Monumental Apartado 1072 1052-803 Lisboa Portugal 351 21 311 37 00

They

Processado e enviado por computador

